

1 SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA
2 ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO
3 25 DE JULHO DE 2012
4 GRAND SÃO LUIZ HOTEL
5 SÃO LUIZ – MARANHÃO
6
7
8
9

10 No dia 25 de julho de 2012 (25/07/2012) realizou-se mais uma reunião do
11 Conselho da Sociedade Brasileira de Física, com início às 9h00 no centro
12 de convenções do Grand São Luiz Hotel em São Luiz, MA, sob a
13 presidência do Prof. Celso Pinto de Melo (Presidente) e secretariada pelo
14 Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto (Secretário Geral). Estavam
15 presentes os membros do Conselho, Prof. Silvio Roberto de Azevedo
16 Salinas, Profa. Maria Emília Xavier Guimarães, Prof. Sylvio Roberto
17 Accioly Canuto, Prof. Sergio Machado Rezende, Prof. Marcos Assunção
18 Pimenta, Prof. Luis Carlos Bassalo Crispino, Profa. Márcia Cristina
19 Bernardes Barbosa, Prof. José David Manguieira Viana e os representantes
20 convidados da região Norte, Prof. Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira e
21 da região Centro-Oeste Prof. Tarcisio Marciano da Rocha Filho. Estavam
22 ainda os membros da Diretoria, Prof. Ronald Cintra Shellard (Vice-
23 Presidente), Prof. Alberto Saa (secretário), Profa. Rita Maria Cunha de
24 Almeida (Tesoureira) e Profa. Silvania Sousa do Nascimento (Secretária de
25 Ensino). Ao dar início à reunião o Presidente indagou aos presentes se
26 esta reunião poderia ser gravada, nos moldes da reunião anterior realizada
27 em 20 de março de 2012. Não havendo manifestações contrárias, o Prof.
28 Celso Melo dá início à reunião que será gravada. O Presidente dá
29 conhecimento da pauta a saber: 1) aprovação da ata da reunião de Conselho
30 de março de 2012; 2) comunicados da Diretoria; 3) comunicados dos
31 Conselheiros; 4) Procedimento para as próximas eleições de Conselheiros e
32 a substituição de nomes no Conselho; 5) planejamento estratégico; 6)
33 Instituto Brasileiro de Física; 7) Revista Brasileira de Ensino de Física; 8)
34 reformulação do boletim e dos informes da SBF; 9) outros assuntos. O
35 Presidente repassa os itens da pauta e organiza os relatos. O Presidente diz
36 que alguns pontos são muito importantes e que devem ser decididos nesta
37 reunião. Ele chama atenção para o item 6) da pauta IBF. O Presidente passa
38 para o item 2) comunicados da Diretoria, deixando a aprovação da ata da
39 reunião de março de 2012, item 1) da pauta para o fim da manhã e diz que
40 desta forma alguns conselheiros ainda poderão ter a oportunidade de ler a
41 ata mais uma vez. No item 2) da pauta o Presidente passa a palavra ao
42 Prof. Ronald Shellard que relata sua visita (feita na semana anterior) ao
43 Institute of Physics, IOP, em Londres. O Prof. Shellard explica que o IOP

44 tem dois braços, sendo um deles a associação científica propriamente dita,
45 e outro que se dedica às publicações. O Prof. Shellard se reuniu com 3
46 representantes desta associação, sendo um deles o responsável pelo braço
47 das publicações. Um dos pontos da pauta da reunião foi a edição eletrônica
48 da Revista Brasileira de Ensino de Física – RBEF. Outro ponto trazido
49 pelos representantes do IOP foi o interesse desta associação em fazer uma
50 publicação promovendo a Física Brasileira. Continuando seu relato o Prof.
51 Shellard comenta que o IOP ainda não preparou a proposta para a
52 publicação da RBEF, mas que esta seria, provavelmente, semelhante ao
53 acordo que a SBF já possui com a Springer. Os representantes do IOP
54 ainda explicaram alguns de seus programas de educação e de
55 credenciamento de físicos, e gostariam de saber se a SBF teria interesse em
56 participar. Terminado o relato do Prof. Shellard, o Presidente abre a palavra
57 aos Conselheiros. O Conselheiro Marcos Pimenta pergunta sobre o acesso
58 dos sócios aos artigos do BJP. O Prof. Shellard explica que o acesso está
59 aberto a todos os sócios e que os artigos ficam disponíveis durante um mês.
60 O Prof. Alberto Saa dá mais algumas explicações sobre o acesso. A Profa.
61 Rita comenta que o contrato com a Springer tem vigência de 3 anos e que
62 este período seria suficiente para se avaliar o impacto da revista no novo
63 sistema. Alguns presentes pedem que se dê um voto de louvor ao corpo de
64 editores do BJP pelo excelente trabalho que vêm realizando. O Presidente
65 coloca em votação e por unanimidade os editores recebem o voto de
66 louvor. Ainda dentro do [item 2\)](#) comunicados da Diretoria, o Presidente
67 explica que a Comissão de Física Médica solicitou que a comissão da
68 Regularização da Profissão de Físico aja mais afirmativamente para que o
69 projeto que se encontra em tramitação seja aprovado. O Presidente pede
70 sugestões aos Conselheiros. O Presidente sugere que se convide o
71 Deputado Mendes Thame para uma reunião, possivelmente, no Instituto de
72 Física da USP, com a Comissão da Profissão de Físico e uma platéia para
73 discutir-se o assunto. O Presidente coloca em votação o contato com a
74 Comissão da Profissão de Físico para a realização desta reunião no estado
75 de São Paulo. Os Conselheiros aprovam por unanimidade. Continuando
76 ainda no [item 2\)](#) o Presidente passa a palavra a Profa. Rita Almeida,
77 Tesoureira para que esta apresente o relatório financeiro do período (julho
78 de 2011 a julho de 2012). A Tesoureira apresenta o relatório e informa que
79 há uma provisão bastante confortável com relação ao Seguro Bradesco.
80 Informa também que o sistema administrativo está finalmente operacional e
81 sugere a criação de uma Comissão Fiscal para acompanhamento das
82 finanças da SBF, já que os membros desta Comissão poderão ter acesso às
83 informações do sistema administrativo. Informa que o contrato com os
84 auditores ainda está vigente e será mantido. O Conselheiro Marcos Pimenta
85 diz que concorda com a criação desta Comissão. Há uma sugestão que ela
86 seja eleita pelos sócios da SBF, mas o Prof. Alberto Saa comenta que seria

87 necessária uma mudança nos Estatutos e o Conselheiro Sergio Rezende
88 sugere que ela seja indicada pelo Conselho e que a inclusão desta eleição
89 fique para quando houver necessidade de uma alteração nos Estatutos. O
90 Presidente pergunta se algum dos Conselheiros gostaria de fazer perguntas
91 sobre o relatório apresentado. O Conselheiro David Viana pergunta qual o
92 valor do seguro saúde e do vale refeição oferecido aos funcionários da SBF
93 e sobre a contratação dos estagiários. A Profa Rita também comenta sobre a
94 renovação da Assessoria de Imprensa, fala sobre o Edital lançado e o
95 recebimento das propostas. O Presidente coloca o relatório em votação. Ele
96 é aprovado sem a presença do Conselheiro M. Pimenta, que havia saído da
97 sala, e sem outras abstenções. O Presidente faz um resumo do que foi
98 decidido sobre a nova Comissão Fiscal, dizendo que sua criação é bastante
99 oportuna. O trabalho desta nova Comissão, formada por 3 membros, com
100 mandato de 1 ano, como apontado pelo atual Conselho, seria a análise do
101 período de julho de 2012 a julho de 2013. A Comissão deverá acompanhar
102 regularmente as finanças e analisar o relatório financeiro anual antes de sua
103 apresentação ao Conselho e à Assembléia Geral. O Presidente comenta que
104 na reunião de Conselho de fevereiro a Comissão será avaliada e se for bem
105 sucedida, a necessidade de eleições externas será discutida novamente, pois
106 esta ação implicará em mudança de Estatuto. O Conselheiro Marcos
107 Pimenta comenta que o ideal seria que os tesoureiros de gestões anteriores
108 fossem os membros a serem escolhidos. O Conselheiro Sergio Rezende
109 concorda com esta proposta. O convidado da Região Norte Prof.
110 Sanclayton Moreira reitera que o mandato desta Comissão criada nesta
111 reunião será até fevereiro quando o Conselho então decidirá se haverá ou
112 não uma consulta externa aos sócios. O Presidente coloca em votação a
113 criação de uma Comissão Provisória com mandato de um ano e ela é
114 aprovada por unanimidade dos membros presentes. O Presidente diz que os
115 membros serão votados no fim da manhã para que os Conselheiros possam
116 pensar com mais calma em sugestão de nomes. O Prof. Alberto Saa,
117 Diretor, pede para relatar algumas informações sobre o Seguro Saúde
118 Bradesco. Comenta sobre o envelhecimento da apólice e informa que o
119 Bradesco sugeriu que se ofereça aos sócios uma apólice por faixa etária, o
120 que pode ser um atrativo para os mais jovens. Informa também que o
121 Bradesco ainda não apresentou a proposta. O Presidente comenta que a
122 nova apólice não altera os direitos dos segurados. Alguns Conselheiros
123 perguntam sobre a possibilidade de migração de um plano para o outro, o
124 que será possível. Ainda dentro do [item 2\)](#) o Presidente passa a palavra à
125 Conselheira Márcia Barbosa que apresenta algumas ações da Comissão de
126 Gênero entre outras a elaboração de um livro, a criação de uma página e o
127 envio de um relatório. Seguindo com o [item 2\)](#) Comunicados da Diretoria o
128 Presidente passa a palavra aos Profs. Alberto Saa e Rita Almeida para que
129 atualizem o andamento da criação do Mestrado Profissional em Ensino de

130 Física. A coordenação do Projeto ficará sob a responsabilidade do Prof.
131 Marco Antonio Moreira (UFRGS) e o próximo passo é o edital para a
132 chamada de pólos. O Conselheiro David Viana pergunta como será a
133 ligação da SBF com o colegiado das Instituições e a Profa. Rita Almeida
134 responde que o item está no regimento e que é obrigação do pólo que se
135 candidata a interação com o colegiado de sua Instituição. O Conselheiro
136 Silvio Salinas chama atenção para as complicações que poderiam surgir.
137 Ele diz que a SBF ainda não tem estrutura nos moldes da que tem o IMPA.
138 O Presidente comenta que já houve outras experiências como esta na
139 CAPES. A Profa Rita Almeida informa que o regimento está à disposição
140 dos Conselheiros no arquivo do programa “Dropbox” acessível aos
141 conselheiros. Ela também comenta que a demanda existe e que o programa
142 será importante. Ainda algumas perguntas dos Conselheiros sobre o
143 projeto. O Conselheiro Sylvio Canuto comenta que o mais importante é que
144 o projeto tenha sido submetido e que havia na CAPES uma expectativa que
145 a Física apresentasse tal projeto e também explica quais serão as câmaras
146 que julgarão o processo. Sobre o assunto não há votação, somente
147 informações atualizadas sobre o andamento da ação. Ainda dentro do [item](#)
148 [2\)](#) Comunicados da Diretoria o Presidente pede que o Conselheiro David
149 Viana apresente um relatório sobre a OBF. Ele informa que a OBF está na
150 sua 14ª edição e contou com 650 mil inscritos. Também informa sobre a
151 participação dos brasileiros na Olimpíada Internacional (IPhO). O
152 Conselheiro informa também sobre a OBFEP e explica sua estrutura. O
153 projeto piloto que foi feito em apenas 4 estados, atualmente já inclui todos.
154 Os recursos para a organização são do CNPq e a coordenação está
155 buscando apoio do MEC. O Presidente coloca em votação agradecimento
156 ao Conselheiro David Viana por seu trabalho com a OBF e OBFEP. O voto
157 é aceito pela unanimidade dos Conselheiros. Alguns Conselheiros e
158 membros da Diretoria fazem perguntas ao Conselheiro David Viana tais
159 como se há bolsa para monitores e o Conselheiro responde que há
160 restrições quanto a isso por parte do MCTI. Também há uma pergunta se é
161 possível o patrocínio de empresas como a Petrobrás, por exemplo. A
162 resposta é negativa. O Conselheiro Sergio Rezende comenta que o impacto
163 da Olimpíada de Matemática vai mudar os parâmetros brasileiros e que a
164 Olimpíada de Física vai também criar um grande impacto. O ideal é tentar
165 buscar recursos em outras fontes além do CNPq. O Prof. Antonio
166 Figueiredo pergunta qual o impacto para a área do Ensino de Física e o
167 Conselheiro David Viana responde que ainda não tem uma resposta e que
168 precisaria de apoio da área de Ensino. O Presidente continua ainda no [item](#)
169 [2\)](#) da pauta e relata as ações da Diretoria que estão em andamento, sendo
170 elas: a) bolsa SBF/APS, que recebeu mais recursos para a 2ª chamada, mas
171 que ainda há dúvidas sobre os recursos para uma 3ª chamada em 2013. b)
172 PLAF, cuja coordenação ficará sob a responsabilidade do Prof. José

173 d'Albuquerque e informa que alguns memorandos já foram assinados, c)
174 mais uma edição da Escola no CERN, que desta vez contou com a presença
175 de 30 professores, d) tentativa de reproduzir o programa oferecido no
176 CERN no LNLS, e, e) informações gerais sobre a organização da
177 Conferência de Física dos Países de Língua Portuguesa CPLP. O
178 Presidente comenta que o esforço de se fazer este evento vem da
179 constatação de que ações vindas do Brasil trariam enorme benefício para a
180 comunidade de Física da África Portuguesa. Não havendo mais nenhuma
181 comunicação, o Presidente volta ao [item 1](#)) aprovação da ata da reunião de
182 Conselho de março de 2012 m 1) e a coloca em votação. O Conselheiro
183 Marcos Pimenta pede que seja inserida na ata a sua sugestão (...“ a menos
184 que haja algum impedimento operacional”...) e logo após a ata é aprovada.
185 Após o intervalo para o almoço o Presidente propõe a continuação da
186 discussão dos assuntos em pauta. O Presidente pede que os(as)
187 Conselheiros(as) façam sugestão de nomes para a Comissão Fiscal. A
188 Conselheira Márcia Barbosa sugere o Conselheiro David Viana, o Prof.
189 Miguel Gusmão e o Conselheiro Silvio Salinas. Em seguida o Conselheiro
190 Silvio Salinas sugere as profas. Marília Caldas, Elizabeth Andreoli e
191 Marina Nielsen. O Presidente pergunta ao Conselheiro David Viana se ele
192 aceita fazer parte da Comissão e a resposta é afirmativa. O Presidente então
193 sugere que os Profs. Miguel Gusmão, Marília Caldas, Marina Nielsen e
194 Elizabeth Andreoli sejam convidados nesta ordem e ver qual dentre eles
195 aceita a incumbência, pois a Comissão é formada somente por 3 membros.
196 Em seguida o Presidente pede para passar para o [item 7](#)) da pauta, Revista
197 Brasileira de Ensino de Física RBEF, e pede para que os itens 4, 5 e 6
198 sejam discutidos mais tarde. O Presidente continua e passa a palavra ao
199 Conselheiro Silvio Salinas que faz um relato da situação atual da revista. O
200 Conselheiro Silvio Salinas diz que assumirá a editoração por um ano, com
201 auxílio da equipe da SBF, para reorganização da publicação. Informa ainda
202 que a Diretoria da SBF continuará com as conversas mantidas com a IOP
203 para que esta possivelmente venha a publicar a RBEF. O Presidente abre a
204 discussão para os Conselheiros. O Conselheiro Sergio Rezende pergunta se
205 foi feito um esforço junto à CAPES e o Conselheiro Salinas responde que
206 não foi possível. O Presidente encaminha a votação, confirmando que a
207 equipe de editoração ficará responsável pela editoria durante 12 meses com
208 apoio administrativo do pessoal da SBF. A proposta é aceita e aprovada por
209 unanimidade. O presidente continua e coloca em pauta o [item 8](#))
210 reformulação do boletim e dos informes da SBF. O Prof. Alberto Saa
211 informa que a Comissão formada por ele, pelo Conselheiro Silvio Salinas e
212 pela Conselheira Márcia Barbosa estiveram estudando o assunto e têm
213 algumas propostas: uma publicação quinzenal da SBF que seria o canal
214 oficial da Diretoria com os sócios e também um espaço para manifestações
215 espontâneas, um fórum, com um moderador. O Prof. Ronald Shellard

216 comenta que poderia assumir o papel de moderador. Outra proposta seria a
217 criação de uma publicação oficial produzida pela assessoria de imprensa
218 com um editor especialmente indicado para a função. O Prof. Ronald
219 Shellard sugere o nome “Informe SBF”. O Conselheiro Marcos Pimenta
220 pergunta como ficaria a veiculação dos anúncios e a resposta é que
221 continuaria no formato atual. O Conselheiro Luis Carlos Crispino comenta
222 que a diferenciação é uma ótima idéia. O Conselheiro Marcos Pimenta
223 pergunta qual seria o papel do moderador. O Prof. Ronald Shellard
224 comenta que deve ficar claro que este papel não será o de um censor. O
225 Presidente comenta que o papel do moderador será o de assegurar que não
226 sejam usadas palavras ou expressões ofensivas e de baixo calão ou algum
227 texto que possa ferir a legislação. O Presidente coloca a seguinte proposta
228 para votação: o boletim muda de formato e o nome passa a ser “Mural dos
229 Sócios” e haverá a criação de uma publicação periódica da Sociedade. A
230 proposta é aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em pauta o
231 [item 4\)](#) procedimento para as próximas eleições de Conselheiros e a
232 substituição de nomes no Conselho. O Presidente descreve a situação atual,
233 comentando que a partir da próxima eleição serão eleitos 12 Conselheiros e
234 que recentemente houve renúncia de dois membros do Conselho. O
235 Conselheiro Sergio Rezende comenta que no caso de renúncia o suplente
236 deverá ocupar o lugar do titular e ficar com o mandato completo pela
237 ordem cronológica. Assume o lugar do titular Prof. Alaor Chaves o
238 Conselheiro Carlos Henrique de Brito Cruz e do titular Prof. Paulo Murilo
239 Castro de Oliveira o Conselheiro Luis Carlos Bassalo Crispino nesta ordem
240 e que deverão ser comunicados oficialmente por carta. Nas próximas
241 eleições cada região deverá ter um representante. O Presidente coloca esta
242 proposta em votação e ela é aprovada. O Presidente coloca o [item 6\)](#) da
243 pauta, IBF, em discussão. Ele comenta que na avaliação da Diretoria a
244 situação atual da SBF torna complicada a implementação de novas ações,
245 administração de recursos, prestação de contas e eventos. Na avaliação dos
246 advogados e da auditoria externa a criação do IBF daria uma maior
247 flexibilidade à SBF permitindo que esta continuasse somente com sua
248 função de Associação Científica. O Conselho continuará sendo o órgão
249 máximo de ambas instituições. O Presidente pede que o Prof. Alberto Saa
250 relate e ele começa descrevendo as atuais atividades da SBF no que se
251 refere a eventos, seguro, OBF/OBFEP e o serviço administrativo geral. Ele
252 comenta que há alguns entraves tais como as assinaturas de revistas que
253 não poderiam ser feitas como se faz atualmente e que a SBF não poderia
254 estar intermediando o seguro. A solução seria a criação do IBF. O Prof.
255 Alberto Saa comenta que o próximo passo é uma nova consulta aos
256 advogados para que estes organizem a redação de um possível estatuto do
257 IBF e eventuais modificações no estatuto da SBF. O Presidente sugere que
258 a ações em andamento que se referem á criação do IBF sejam mais

259 divulgadas para que a comunidade possa participar ou que identifique
260 empecilhos fiscais. O Presidente também comenta que via o IBF todos os
261 procedimentos legais serão viabilizados. O Conselheiro Sergio Rezende
262 comenta que o estudo deveria ser aprofundado e que os dirigentes das
263 agências de fomento, tais como FINEP, CNPq, etc. deveriam ser
264 consultados. A Conselheira Márcia Barbosa faz algumas perguntas sobre
265 captação de recursos. O Conselheiro Sergio Rezende comenta que o IMPA
266 tem um contrato com o MCTI que se renova anualmente. O Prof. Antonio
267 Figueiredo lembra também que a situação atual da apólice de seguros da
268 SBF seria equacionada com a criação do IBF. O Presidente pergunta ao
269 Conselho se a Diretoria está autorizada a continuar o estudo com a cláusula
270 pétrea de que a SBF será sempre a controladora do IBF. O Presidente
271 informa que o Conselho será informado da continuação do trabalho e
272 coloca em votação a autorização do Conselho para aprofundamento da 2ª
273 fase do estudo, criação do estatuto do IBF e possíveis modificações no
274 estatuto da SBF. A proposta é aprovada por unanimidade. O Presidente
275 coloca o [item 3\)](#) da pauta, comunicado dos Conselheiros e a Profa. Márcia
276 Barbosa informa que a IUPAP fará a reunião de Conselho no Brasil em
277 outubro, no CBPF, e comenta que seria interessante que houvesse uma
278 apresentação da comunidade científica brasileira, pois aparentemente a
279 idéia é que o próximo Presidente da instituição seja um brasileiro. O Prof.
280 Marcos Pimenta comenta sobre os eventos da SBF e propõe que haja dois
281 encontros anuais que seriam organizados pelas Comissões de Área. O Prof.
282 Antonio Figueiredo informa que a Comissão de Reuniões tem
283 acompanhado o desenvolvimento das reuniões. Relembra também que o
284 Conselho aprovou que o próximo “Encontrão” seja reeditado em 2016 após
285 um intervalo de 5 anos. O Prof. Antonio Figueiredo comenta que levará a
286 proposta do Conselheiro Marcos Pimenta à Comissão de Reuniões e que na
287 próxima reunião de Conselho ele trará uma resposta. O Conselheiro Silvio
288 Salinas também sugere que se pense numa forma de melhorar o ENFMC. O
289 Prof. Ronald Shellard gostaria de sugerir à Comissão de Reuniões que se
290 façam grandes encontros a cada dois anos e as reuniões temáticas nos
291 intervalos. O presidente passa para o [item 5\)](#) planejamento estratégico,
292 destacando dois pontos: 1) o Ensino de Física e 2) a restrição orçamentária
293 para a área de Ciência e Tecnologia e pede sugestões de como a SBF
294 deveria se manifestar. O Prof. Antonio Figueiredo diz que um documento
295 tem pouco impacto e que a SBF juntamente com outras sociedades
296 científicas deveria organizar um evento para discutir a situação. O
297 Presidente chama atenção para dois pontos, 1) a questão orçamentária e 2)
298 o planejamento estratégico sobre o qual deveria ser feito um estudo que
299 fosse realmente aprofundado. A Conselheira Márcia Barbosa comenta que
300 para que o problema chegue até a população a propaganda deve ser feita
301 pela própria comunidade científica. O Prof. Antonio Figueiredo diz que as

302 opiniões deveriam ser mais bem organizadas e que para tanto a Diretoria
303 deveria preparar um texto. O Presidente faz um resumo das manifestações
304 dos Conselheiros, a saber: inaugurar o novo boletim com notícias sobre as
305 cartas já enviadas aos sócios, organizar um evento com outras sociedades
306 científicas e a Diretoria deve dar continuidade ao estudo. Não havendo
307 mais assuntos em pauta o Presidente encerra a reunião às 17h00.
308